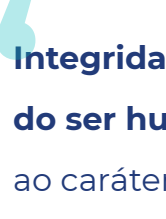




Como demonstrar que a sua empresa é íntegra, em 10 passos



Integridade é uma qualidade do ser humano e está ligada ao caráter, honestidade, ética, moral. Em suma, significa fazer o certo sempre, independentemente de leis, controles ou fatores externos.

Assim, numa empresa íntegra, **pressupõe-se que suas pessoas sejam íntegras**. Porém, pela impossibilidade dessa comprovação, dizemos que uma empresa é íntegra quando ela possui um **Mecanismo de Integridade efetivo**. Essa é uma condição digna de elogios.

Mas, como demonstrar isso para o mercado?

Apenas uma autodeclaração representa pouco valor. Importa haver uma **comprovação independente**, atestando de forma inequívoca a sua condição. Desse modo, preparamos esse e-book, trazendo alguns **caminhos e recomendações para a sua empresa** lograr esse reconhecimento. Então, boa leitura!

Wagner Giovanini

Introdução

Nesse e-book, a **semântica não importa**. Serão assumidos como sinônimos: Mecanismo de Integridade, Sistemas de Compliance, Programa de Compliance ou outros termos existentes no mercado.

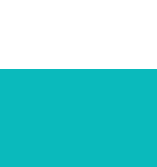
No entanto, vale reforçar que, independentemente do título, **trata-se de um sistema de gestão composto por diversos elementos, sustentados por pilares: prevenção, detecção e correção**.

Os elementos desse mecanismo são atividades, práticas, processos, controles, documentos, ferramentas, pessoas, governança, evidências, registros, critérios, métricas, etc. Todos eles precisam estar conectados harmonicamente e desempenhar satisfatoriamente os seus papéis. **Somente assim, o sistema alcançará a efetividade desejada.**

Agora, o desafio será demonstrar tudo isso para o mercado e, por consequência, que a sua empresa é íntegra.

Caminhos

Serão abordados, a seguir, **dois caminhos** para a sua organização **demonstrar ao mercado a integridade** e efetividade do Sistema de Compliance:



Pró-Ética



Certificação

Embora sejam **dois processos distintos**, ambos são de **adoção voluntária** e, no final, uma vez alcançado o sucesso, entregam o objetivo proposto, pois contam com **avaliação independente**, séria, confiável e isenta de conflitos de interesses. Quer dizer: **é um atestado conferido por terceiros**.

No caso do **Pró-Ética**, os requisitos são estabelecidos pela **CGU (Controladoria-Geral da União)**. Para a certificação, os requisitos dependem da **norma** escolhida (DSC 10.000, ISO 37.001 ou ISO 37.301).

Nas próximas páginas haverá um **breve resumo** sobre cada tema como insumo do propósito principal desse material: **os 10 passos para demonstrar que a sua empresa é íntegra**.

Pró-Ética

Em 9 de dezembro de 2010, a CGU e o Instituto Ethos instituíram o **Cadastro Empresa Pró-Ética**, que é uma **Iniciativa para estimular** os setores público e privado, independentemente do porte e do ramo de atuação, a promover um **ambiente corporativo mais íntegro**, ético e transparente.

Em 2014, esse **processo foi reestruturado**, visando sua adequação à Lei 12.846/13 e ao Decreto 8.420/15. Na inscrição, a empresa interessada deve enviar um **dossiê com as evidências e registros** necessários para o atendimento aos requisitos apresentados.

Uma **comissão**, liderada pela CGU, **avaliará o conjunto de informações** fornecidas pela empresa, mediante critérios previamente estabelecidos e **deliberará** sobre a concessão ou não do almejado reconhecimento.

No final, um **relatório de avaliação e recomendações** é enviado à empresa inscrita no processo, que poderá servir de referência para a **melhoria contínua** do seu Sistema de Compliance.

Certificação



Esse processo se inicia a partir da **escolha da norma de referência**, pela qual a empresa deseja ser avaliada, e do **organismo certificador**, que realizará a auditoria.

Os auditores são **profissionais qualificados e independentes** que conduzirão o processo em duas etapas:

Avaliação da documentação: busca-se identificar se a empresa está adequada aos requisitos estabelecidos pela norma escolhida.

Avaliação da conformidade: a organização deve demonstrar, na prática, se cumpre o apresentado na documentação e o solicitado pelos requisitos da norma.

O processo inicial é conhecido como **auditoria de certificação**. Após um ano, os auditores regressam para **avaliar novamente** o Sistema de Compliance, como sendo a **manutenção da certificação**. Vencida a **validade** do certificado (que pode ser de 2 ou 3 anos), todo **processo é repetido**, iniciando-se com uma nova auditoria de certificação.

O descumprimento de algum requisito significará uma **"não conformidade"** e, conforme sua gravidade, poderá representar a não concessão do certificado, sua **suspensão** ou até seu **cancelamento**.

Norma de referência para certificação: DSC 10.000

A **DSC 10.000** foi publicada em 2015 e é a **primeira norma brasileira** para certificação de **Sistemas de Compliance**. Foi elaborada por especialistas da área de Compliance, vindos da área pública, privada, acadêmica, jurídica, consultoria, entre outros. Foi uma **ação voluntária**, sem fins lucrativos e que visava, principalmente, **dois propósitos**:

Instruir empresas que buscam implementar um sistema de Compliance robusto.

Servir de referência para auditorias internas e externas, incluindo a certificação.

Ela já nasceu **alinhada aos requisitos** da Lei 12.846/13 e seu Decreto 8.420/15.

Como uma de suas características, a DSC 10.000 apresenta-se numa **linguagem simples, direta** e focada nas **melhores práticas de mercado**, para um Sistema de Compliance efetivo, buscando **evitar burocracia** desnecessária.

Norma de referência para certificação: ISO 37.001

A ISO 37.001 é uma **norma internacional** publicada em 2017 e prontamente traduzida para o português (a ABNT lançou a NBR ISO 37.001).

Ela pertence a uma **marca ISO** e possui uma **estrutura nos moldes de normas reconhecidas mundialmente** sobre gestão, como a ISO 9.001, ISO 14.001, entre outras.

Entretanto, ela apresenta uma **grande desvantagem** em comparação às demais, pois o seu escopo é **restrito ao "suborno"**, ou seja, **não abrange questões importantes** tratadas na Lei Brasileira, como fraudes contábeis, lavagem de dinheiro, antitruste, fraudes em licitações, etc.

Norma de referência para certificação: ISO 37.301

A ISO 37.301 foi **publicada em 2021** e, a exemplo da ISO 37.001, possui a sua **versão brasileira** (NBR ISO 37.301).

Essa norma também possui uma **estrutura compatível com outras normas ISO** conhecidas no mercado. Mas é **mais abrangente que a ISO 37.001**.

Ela **contempla todas as especificidades** de um Sistema de Compliance completo e encontra-se alinhada aos requisitos da Lei 12.846/13 e o seu Decreto 8.420/15.

Para quem deseja obter uma certificação usando a referência ISO, a ISO 37.301 **apresenta-se como melhor alternativa**.

ISO 19.600

Essa **não é uma norma elaborada com fins de certificação**. Mas como é conhecida no mercado, vale um breve resumo sobre ela nesse e-book.

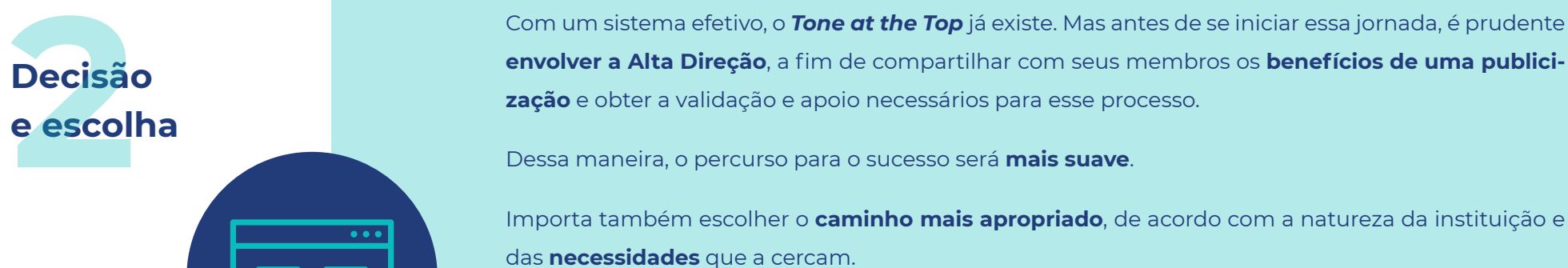
A ISO 19.600 é uma **norma de referência** para as empresas criarem seus Sistemas de Compliance. São **recomendações não obrigatórias** que visam instruir o leitor no uso dos principais elementos que compõem um Sistema de Compliance, tanto para a sua implementação, quanto para a sua gestão e melhoria contínua.

Ela foi publicada em 2014.

Portanto, **se uma empresa deseja buscar uma certificação abrangente**, usando a ISO como referência, a **ISO 37.301 é uma boa opção**.

A **ISO 37.301** contempla praticamente todas as **diretrizes da ISO 19.600**.

10 passos para demonstrar que sua empresa é íntegra



1 Empresa íntegra



Essa é a premissa para uma empresa poder demonstrar ao mercado que os **seus princípios estão sendo atendidos**: o seu **Sistema de Compliance** (Mecanismo de Integridade) **precisa ser efetivo**.

Buscar um **selo** ou um **certificado a qualquer custo**, sem ter feito a lição de casa é, por si só, um **ato de corrupção**, pois pretende ludibriar, não apenas os examinadores, mas também os clientes, funcionários, consumidores e mercado em geral, demonstrando **algo que não tem amparo na realidade**.

O selo ou o certificado deve ser **consequência do que existe na prática**. Dessa forma, além de possuir integridade, a organização contribui na **disseminação da cultura da ética**, incentivando outras instituições a fazerem o mesmo.

2 Decisão e escolha



Com um sistema efetivo, o **Tone at the Top** já existe. Mas antes de se iniciar essa jornada, é prudente **envolver a Alta Direção**, a fim de compartilhar com seus membros os **benefícios de uma publicização** e obter a **validação** e apoio necessários para esse processo.

Dessa maneira, o percurso para o sucesso será **mais suave**.

Importa também escolher o **caminho mais apropriado**, de acordo com a natureza da instituição e das **necessidades** que a cercam.

Nada impede de a opção dos dois caminhos. Nesse caso, recomenda-se priorizar um e, depois do sucesso alcançado, partir para o outro. A **simultaneidade** pode **atrapalhar** ou requerer mais esforço que os recursos disponíveis.

3 Entendimento dos requisitos



Com a decisão tomada, a próxima etapa é **identificar os requisitos e conhecê-los a fundo**. Deve-se entender as correlações entre eles, os seus propósitos e, principalmente, o que se espera, de fato, de cada elemento do seu Sistema de Compliance.

Durante a avaliação oficial, os examinadores deverão **confrontar as evidências e registros existentes** com o que se espera de cada tema. Portanto, conhecer o comportamento do seu Sistema de Compliance e a sua capacidade de demonstrar pleno atendimento a cada requisito é uma **condição obrigatória**.

Nesse estudo, embora a teoria seja importante, os **aspectos mais relevantes são a prática e a experiência**, pois é nesse campo que a avaliação se dará.

4 Assessment



Chegou o momento de **avaliar a situação real do seu Sistema de Compliance**, sob a perspectiva dos requisitos aplicáveis.

Nesta fase, importa um olhar independente, isento e profundo, a fim de **identificar possíveis lacunas entre o existente e o esperado**.

Não se trata de uma simples simulação de um processo oficial, pois nele são coletadas amostras, de maneira aleatória, buscando representar o todo.

Assim, no presente **Assessment**, é necessário avaliar cada parte do todo, para que no futuro, qualquer amostra escolhida apresente **resultados satisfatórios**.

Para todos os efeitos, o que está em jogo é a **efetividade**, não apenas de cada elemento individual, mas também do **Sistema de Compliance como um todo**.

5 Plano de ação



É natural a **identificação de lacunas na etapa anterior** e, assim sendo, elas precisam ser **agrupadas**, de acordo com a sinergia entre elas.

Cada grupo será uma espécie de projeto, em que deve ser **atribuído um responsável**, o prazo para execução e, quando aplicável, os **recursos necessários**.

Todas as lacunas identificadas **devem estar abrangidas** neste, que será o **plano de ação** desta iniciativa.

Recomenda-se **apresentar este plano à Alta Direção**, visando aprovação e confirmação do apoio por **todos os membros**.

6 Implementação das medidas



Um dos maiores desafios para o gestor é **dar cumprimento ao plano de ação** com a **qualidade** necessária, com os **recursos disponíveis** e no **prazo** estabelecido.

Há de se considerar também que, normalmente, os **responsáveis** de cada projeto devem ter suas prioridades na empresa e **conciliá-las com o plano de ação** aumenta a dificuldade e o risco para esse processo.

Entretanto, caberá ao **Compliance Officer** harmonizar os esforços e **facilitar a sua implementação**. Nesse contexto, o **envolvimento regular da Alta Direção** no acompanhamento das ações é uma contribuição valiosa em **busca do sucesso**.

7 Monitoramento



A medida que o plano de ação está sendo colocado em prática, **caberá ao responsável acompanhar o seu resultado**, de maneira a evitar surpresas desagradáveis, como por exemplo, encerrar um projeto sem a respectiva lacuna estar devidamente fechada.

A dica é **realizar**, com boa regularidade, a chamada **"Quality Review"**. Essa é uma prática de **avaliação de cada ação em andamento**, não somente sobre os seus resultados individuais, mas também, sob o ponto de vista de seus impactos nas demais medidas e no **Sistema de Compliance** como um todo.

Nessa oportunidade, sugere-se também **envolver a Alta Direção**, com **feedbacks** sobre o andamento, atendimento dos prazos, consumo dos recursos na implementação e perspectivas para o término do projeto. Assim sendo, se surgir a **necessidade de intervenção** de algum membro, isso será automático.

8 Aplicação



Com tudo pronto, chegou a **fase de submeter o seu sistema à avaliação externa**.

Se a opção foi pela **certificação**, bastará escolher o organismo certificador, devidamente credenciado, **negociar as condições comerciais e o prazo**.

Se a opção foi pelo **Pró-Ética**, o responsável deverá preparar o **dossiê com as evidências** solicitadas pelos requisitos, fazer a **inscrição dentro do prazo** determinado e **atender às exigências** afins.

Nos dois casos, essa etapa pode ser iniciada, na medida do possível, **em paralelo com as fases anteriores**, visando acelerar o processo. Entretanto, caberá ao responsável pelo tema gerenciar as expectativas e **evitar comprometer-se** com algo passível de não não ficar pronto a tempo.

9 Publicização



Com todas as providências devidamente tomadas e as etapas anteriores adequadamente cumpridas, espera-se sucesso dessa iniciativa. Dessa forma, **após avaliação dos examinadores externos**, a empresa deverá receber o seu "prêmio": o **certificado** ou o **reconhecimento do Pró-Ética**.

Com isso, recomenda-se dar a **publicidade interna e externa** a respeito da sua conquista. São diversas as possibilidades. Seguem apenas algumas sugestões:

- ✓ **Internet e Intranet:** inserir a notícia, com um texto assinado pelo presidente e Compliance Officer, dando acesso aos interessados à cópia do certificado ou ao atestado de reconhecimento do Pró-Ética.
- ✓ **Envio** de mensagens aos **clientes e fornecedores**.
- ✓ **Publicação de matéria nas mídias** (jornais, revistas, TV, LinkedIn, Facebook, entre outras).

Essa etapa tem pelo menos **dois efeitos muito positivos**:

- ✓ **Dá ciência** sobre a **efetividade de seu Sistema de Compliance** e a integridade da sua empresa, atestadas por avaliadores independentes.
- ✓ **Incentiva outras empresas** no mercado a seguirem o mesmo caminho.

10 Manutenção



Uma vez **conquistado** o esperado **reconhecimento externo**, a empresa deve manter o seu Sistema de Compliance efetivo, do contrário, perderá, em breve, essa condição.

No caso da **certificação**, **anualmente**, a empresa receberá a visita dos **auditores externos**, a fim de confirmar a **manutenção do certificado**. Que poderá ser suspenso ou cancelado, caso haja interrupção dos processos de Compliance.

Se a opção foi o **Pró-Ética**, a cada **2 anos** a empresa deverá aplicar **novamente as suas evidências**, demonstrando que **não houve descontinuidade** do Sistema de Compliance.

Portanto, uma vez **"alcançado o topo"**, o desafio passa a ser **"manter-se nele"**. Mas, os benefícios superam o esforço e, dessa forma, a expectativa é que a sua empresa continue demonstrando o seu valor, por meio do **reconhecimento** obtido uma vez e mantido nos anos seguintes.

Como a **Compliance Total** e a **Contato Seguro** podem ajudar sua empresa a **vencer com sucesso** os 10 passos apresentados nesse **e-book**.

A **Contato Seguro** é a maior empresa brasileira de fornecimento de **canal de denúncias** e atende organizações de todos os tamanhos, natureza e segmentos. Está presente em **37 países** e sua solução assegura pleno **atendimento aos requisitos** de todas as referências aqui citadas.



A **Compliance Total** é a primeira empresa brasileira especializada em Compliance e conta com **profissionais de altíssimo nível técnico** e experiências comprovadas, tanto na implementação de Sistemas de Compliance em todas as suas fases, quanto na assessoria a empresas que buscam a **certificação** ou o **Pró-Ética**.



Garanta seu acesso ao **vídeo exclusivo** feito pelo **Wagner Giovanini** ensina os 10 passos para **certificação** de integridade da sua empresa.

Quero assistir ao vídeo

Assim, o nosso grupo apresenta **soluções de qualidade comprovada** e excelente relação custo-benefício para todos os nossos clientes.

Conheça os nossos serviços. Vale a pena!

